

# LÍNGUA PORTUGUESA

## QUESTÕES 01 a 20

### TEXTO I

#### A MENINA E AS BALAS

Todos os dias a menininha estava lá: vendia doces na porta de uma lanchonete, perto de uma pracinha, onde brincam quase todas as crianças da redondeza. Mas ela não brincava, só vendia doces. Mesmo porque ela não era moradora do bairro. Sempre chegava por volta das quatro da tarde e ficava até os doces acabarem. Nos finais de semana ela chegava mais tarde, mas nunca faltava. Devia ter uns oito anos e, às vezes, distraía-se olhando as crianças brincarem. Quando eu era menina, queria ter uma fábrica de doces só para poder comer todos os doces que eu quisesse; naquela época eu era muito pobre, e quase nunca sobrava dinheiro lá em casa para comprar doces. A menininha não comia nenhum. Ficava lá até vender todos. Será que algum dia ela já desejou ter uma fábrica de doces só pra ela?

Todas as vezes que eu passava por ela pensava nessas coisas. Eu também desejava ter uma fábrica de leite condensado, só para poder furar todas as latinhas que quisesse. Eu sempre gostei de furar latinhas de leite condensado, e quando sobrava algum dinheiro lá em casa, minha mãe dava um jeito de comprar uma latinha de leite condensado. Mas, como ela não sabia cozinhar, nunca preparava nada com as latinhas, e eu furava todas, sempre escondido dela, que fingia não saber.

Eu nunca pensava em vender os doces das fábricas dos meus sonhos, só pensava em comê-los. Acho que os doces não foram feitos para serem vendidos por crianças, foram feitos para serem comidos por elas. Mas aquela garotinha não comia nenhum, mesmo quando não conseguia vendê-los.



Um dia, resolvi perguntar se ela não tinha vontade de comê-los, e ela me respondeu que seu irmão menor trabalhava em uma mercearia e que também não podia comer nada sem pagar. Ela me disse que os doces não eram dela: ela os pegava em uma lojinha em Japeri, perto de sua casa; no final do dia, acertava as contas com o seu Alberto, o dono da loja. Adorava chupar balas e queria muito ter bastante dinheiro para poder comprar um monte de uma vez. Mas não tinha. Nem tinha pracinha perto da casa dela, mas achava ótimo poder brincar com as amigas na rua mesmo.

Uma noite, quando eu voltava do cinema, passei pela menina e percebi que ela estava com muito sono, quase cochilando; a lanchonete já ia fechar e ela ainda tinha alguns doces na caixa. Eu tinha acabado de assistir a um filme sobre crianças, um filme iraniano que eu adoro e que foi um dos filmes mais bonitos que eu já vi: chama-se Filhos do Paraíso, e conta a história de dois irmãos, um menino e uma menina; o menino perde o único par de sapatos que a irmã possuía e os pais deles não têm como comprar outro. Acho que todas as crianças do mundo deveriam assistir a esse filme.

Contei o dinheiro que eu tinha na bolsa e cheguei à conclusão de que dava para pagar todos os doces que ainda restavam. Depois de ver um filme como aquele, eu achava impossível deixar uma menininha daquelas cochilando no meio da rua, numa noite fria.

– Olhe só, vou lhe dar esse dinheiro. Dá pra comprar todos os doces que você tem aí, e você não precisa nem me dar os doces, pode ficar com eles e vendê-los amanhã.

Ela me olhou sem entender direito e disse que eu tinha que levar os doces.

– Mas, menina, é a mesma coisa: você ganha o dinheiro e ainda fica com os doces; é muito melhor pra você...

– Melhor nada, minha mãe diz que eu não posso voltar pra casa enquanto não vender tudo.

– Mas você vai vender, vai levar o dinheiro que levaria se tivesse vendido tudo.

– Tia, você não entendeu, eu não posso voltar com doce pra casa, senão eu apanho da minha mãe e do meu padrasto. Preciso ajudar em casa, minha mãe trabalha muito, lá em casa tem muita gente pra comer, tenho seis irmãos... é por isso que eu vendo doces.

– Já entendi, mas eu só estou querendo lhe ajudar, você leva o dinheiro e ainda sobra doce pra amanhã.

– Mas não pode sobrar nada, minha mãe falou. Por que a senhora não quer levar os doces?

– Pra ajudar você! Amanhã, quando você for lá na loja do seu Alberto, você vai precisar comprar menos doces e vai ter mais dinheiro.

– Não, tia, não é assim. Eu não estou pedindo o seu dinheiro, estou vendendo doces e tenho que vender tudo, minha mãe falou. Por favor, leva os doces.

– Minha querida, vou lhe explicar direitinho: eu vou lhe pagar por todos os doces que tem aí, mas não vou levá-los, assim você vai poder vendê-los pra outras pessoas.

– Tia, você não entende mesmo, hein? Minha mãe vai brigar comigo, ela fica muito brava quando eu faço alguma besteira. Já falei que ela disse que eu não posso voltar com nada pra casa. O meu padrasto, quando eu chego em casa, faz as contas e quando sobra doce ele me bate. Ele sempre conta quanto dinheiro tem e tem que ter tudo certinho.

Percebi que não adiantava nada tentar convencê-la, ela já estava ficando nervosa de tentar me explicar o seu problema. Dei-lhe o dinheiro e tive que levar todos aqueles doces, que ela, rapidamente, enfiou em minha bolsa.

Ao ver-se livre deles, seus olhinhos brilharam de contentamento e ainda pude ouvi-la falando sozinha, muito indignada com a minha pouca compreensão a respeito do seu problema:

– Que tia burra, não entende nada de vender doces. Vai ver que ela nunca trabalhou, porque nem sabe fazer conta!

MARTINS, Georgina. No olho da rua - historinhas quase tristes. São Paulo: Ática, 2003. p. 36-43.

**QUESTÃO 01.** A partir da leitura do texto é **CORRETO** afirmar que

- A) A narradora foi pobre quando era criança e também vendeu doces na infância.
- B) A menina pretendia aceitar a oferta da narradora: receber o dinheiro e ficar com os doces.
- C) A menina vendia doces na porta de uma lanchonete, perto de uma pracinha, onde brincava com outras crianças.
- D) As relações com o padrasto não eram caracterizadas pelo afeto.

**QUESTÃO 02.** A narradora compra todos os doces para ajudar a menina. O sentimento que motivou essa atitude foi

- A) Compaixão.
- B) Medo.
- C) Tristeza.
- D) Desgosto.

**QUESTÃO 03.** Pode-se afirmar que o objetivo, principal, do texto em estudo é

- A) Orientar.
- B) Comover.
- C) Informar.
- D) Defender.

**QUESTÃO 04.** No trecho “Mas **aquela** garotinha não comia **nenhum**, mesmo quando não conseguia vendê-los”, os pronomes destacados classificam-se, respectivamente, como

- A) Demonstrativo, indefinido, possessivo.
- B) Indefinido, possessivo, pessoal do caso oblíquo.
- C) Demonstrativo, indefinido, pessoal do caso oblíquo.
- D) Possessivo, demonstrativo, indefinido.

**QUESTÃO 05.** Releia estas falas da narradora:

“– Olhe só, vou lhe dar esse dinheiro. Dá pra comprar todos os doces que você tem aí, e você não precisa nem me dar os doces, pode ficar com eles e vendê-los amanhã”.

“– Minha querida, vou lhe explicar direitinho: eu vou lhe pagar por todos os doces que tem aí, mas não vou levá-los, assim você vai poder vendê-los pra outras pessoas.”

Por essa passagem, pode-se concluir que o mais importante para a narradora era

- A) Proteger a criança da intolerância dos pais.
- B) Promover o aumento da venda de doces.
- C) Dar à criança a possibilidade de ganhar mais um “dinheirinho”.
- D) Defender o interesse dos pais da criança.

**QUESTÃO 06. NÃO** é voz da narradora a passagem que apresenta uma opinião

- A) “– Que tia burra, não entende nada de vender doces. Vai ver que ela nunca trabalhou, porque nem sabe fazer conta!”
- B) “Eu também desejava ter uma fábrica de leite condensado, só para poder furar todas as latinhas que quisesse”.
- C) “Ao ver-se livre deles, seus olhinhos brilharam de contentamento e ainda pude ouvi-la falando sozinha, muito indignada com a minha pouca compreensão a respeito do seu problema.”
- D) “Ela me olhou sem entender direito e disse que eu tinha que levar os doces.”

**TEXTO II**



**QUESTÃO 07.** O cadeirante dirige-se ao pedestre de forma bastante respeitosa para uma solicitação. O fato de oferecer-lhe ‘dinheiro’ demonstra que o pedestre

- A) Atendeu a solicitação do cadeirante.
- B) Ignorou a solicitação do cadeirante.
- C) Duvidou da solicitação do cadeirante.
- D) Pressupôs a solicitação do cadeirante.

**TEXTO III**



Antecipe as compras dos seus cartões de Natal da AACD. Toda a venda será utilizada no fornecimento de próteses, órteses, cadeiras de rodas e também nos programas de assistência às crianças portadoras de deficiência física. Ligue para (11) 5541-6000 ou acesse [www.aacd.org.br](http://www.aacd.org.br)



**QUESTÃO 08.** A partir da associação dos recursos verbais e não-verbais nesse gênero textual, é possível concluir que

- A) Para que a criança desça do sofá, não será necessária a participação do leitor na campanha da AACD.
- B) Toda a verba da venda dos cartões de Natal da AACD será utilizada apenas na aquisição de órteses e próteses.
- C) O texto tem por finalidade convencer o leitor de que, ao comprar os cartões de Natal da AACD, ele estará praticando a responsabilidade social.
- D) O texto critica a falta de apoio às crianças portadoras de necessidades especiais.

**QUESTÃO 09.** Para conquistar a adesão do leitor, o texto

- A) Recorre a dados estatísticos.
- B) Agrega a imagem da criança deficiente à mensagem verbal.
- C) Apresenta opinião de especialista.
- D) Critica a atitude da garotinha.

**QUESTÃO 10.** Sobre a frase “Antecipe as compras dos seus cartões de Natal da AACD” é **INCORRETO** afirmar que

- A) O verbo está no modo indicativo.
- B) O verbo pertence à primeira conjugação.
- C) A preposição destacada indica posse.
- D) O verbo está no modo imperativo.

#### TEXTO IV

### 'Rua de Direitos' auxilia moradores de rua a ter serviços básicos em BH

*Mais de 1,8 mil pessoas vivem nas ruas da capital, segundo censo da PBH*

29/09/2015 15h01 - Atualizado em 01/10/2015 14h35



A ação “Rua de Direitos”, do projeto “Rua do Respeito”, é realizada em **Belo Horizonte** nesta terça-feira (29), no bairro Santa Tereza, na Região Leste de Belo Horizonte. O evento oferece serviços básicos a pessoas em situação de rua, como emissão de documentos e cuidados com a saúde. De acordo com o último censo feito pela prefeitura da capital, em 2013, mais de 1,8 mil pessoas viviam nas ruas da capital mineira.

Até as 17h, os moradores de rua terão acesso a atendimentos médicos e odontológicos, consultoria jurídica e previdenciária, corte de cabelo, elaboração de currículo, cadastro no Sistema Nacional de Empregos (Sine), além de emissão de documentos como carteira de identidade e título de eleitor.

A iniciativa do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) e Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) conta com apoio de outras instituições. De acordo com Carolina de Oliveira, diretora do Servas, os moradores de rua “estão numa situação transitória, a maioria quer sair dessa situação e precisa de uma oportunidade”.

As tendas de atendimento estão na Rua Conselheiro Rocha, 2.500, Santa Tereza, Belo Horizonte, em frente à Fundação Caminho Verdade e Vida.

<http://g1.globo.com/minas-gerais/noticia/2015/09/rua-de-direitos-auxilia-moradores-de-rua-ter-servicos-basicos-em-bh.html>

**QUESTÃO 11.** Esse texto foi escrito com a finalidade de:

- A) Apoiar a iniciativa do projeto “Rua do Respeito”.
- B) Refletir sobre iniciativa do Ministério Público de Minas Gerais
- C) Estimular a participação dos moradores de Belo Horizonte no projeto “Rua do Respeito”.
- D) Informar sobre um evento do projeto “Rua do Respeito”.

**QUESTÃO 12.** No último parágrafo, o efeito de verdade, que é uma das características da linguagem jornalística, é produzido por apresentar

- A) Depoimento de especialista no assunto e informações científicas.
- B) Frases com duplo sentido.
- C) Localização das tendas de atendimento.
- D) Verbos no pretérito e informações subjetivas sobre o assunto

**TEXTO V**



**QUESTÃO 13.** O nome **raspadinha** refere-se a uma loteria. Na campanha, a imagem da figura raspada foi utilizada porque

- A) Há muitos moradores em situação de rua dormindo nas calçadas.
- B) Com a renda da raspadinha, espera-se ajudar os moradores em situação de rua a saírem desse local.
- C) As autoridades não apoiam os moradores em situação de rua.
- D) A sociedade brasileira não enxerga os moradores em situação de rua.

**QUESTÃO 14.** Na frase “Toda renda obtida com a venda da raspadinha vai **para** os projetos sociais”, a preposição destacada expressa

- A) Finalidade.
- B) Condição.
- C) Tempo.
- D) Causa.

**QUESTÃO 15.** Leia as afirmações sobre os dois textos.

- I- O texto IV e o texto V abordam o mesmo tema.
- II- O texto V une linguagem verbal e não-verbal para atingir seus objetivos.
- III- O texto IV utiliza uma linguagem subjetiva.

Está(ão) **CORRETA**(s)

- A) Apenas a afirmação II.
- B) Apenas a afirmação I.
- C) Apenas as afirmações I e II.
- D) Todas as afirmações.

TEXTO VI

ANDARILHOS

Francisco Marques



Andava pela estrada, sozinho.  
Um sol de rachar e os dois andando sem parar.  
E andando, resolvidos, iam os três desenxabidos.  
Os quatro não andavam à toa: buscavam uma terra boa.  
Com os pés doendo de tanto andar, os cinco pararam para descansar.  
E os seis se deitaram, dormiram, sonharam...  
No meio da noite, os sete acordaram e se arrepiaram.  
Dezesseis olhos arregalados, brilhando, viram o rio iluminado, o chão iluminado.

Cavando a terra, dezoito mãos traziam, com a respiração ofegante, dezenas de pedrinhas brilhantes. Depois de muito cavar, contar e reunir, os dez começaram a discutir. O centro da discussão era este: onze andarilhos podem suportar tantos brilhos? Uma dúzia de ideias diferentes, uma ou outra interessante, mas nenhuma ideia brilhante. Com as palavras doendo de tanto falar, os treze resolveram si-len-ci-ar. Deitados, silenciosos, os catorze buscavam uma nova rima, quando olharam para cima... Boquiabertos, ao som de quinze admirações, descobriram estrelas cadentes, candentes em grandes porções e porporções. E aquelas dezesseis imaginações tropeçaram nas mesmas conclusões... “As pedras são farelos de estrelas”, dezessete vezes pensaram e dezessete vozes exclamaram. E declararam os dezoito andarilhos, acostumados a vagar de déu em déu: “Essa terra tem parentesco com o céu.” E dezenove caminheiros decidiram fincar o pé e se estabelecer: “De agora em diante, aqui vamos morar, aqui vamos viver.” Vinte vezes festejaram. Quando uma voz desfestejou: “Continuarei caminhando. Adeus. Já vou.” E deste que se foi, ligeirinho, posso dizer apenas que ele... Andava pela estrada, sozinho.

**QUESTÃO 16.** Após a leitura do texto é **INCORRETO** afirmar que

- A) Os caminheiros estão em busca de algo.
- B) O tempo de duração dessa história se caracteriza por apresentar o engajamento de mais andarilhos no grupo.
- C) Eles não pararam para descansar.
- D) Os caminheiros buscam uma terra boa.

**QUESTÃO 17.** Assinale a alternativa em que o trecho do texto **NÃO** apresenta uma voz coletiva.

- A) “De agora em diante, aqui vamos morar, aqui vamos viver.”
- B) “Continuarei caminhando. Adeus. Já vou.”
- C) “As pedras são farelos de estrelas”.
- D) “Essa terra tem parentesco com o céu.”

**QUESTÃO 18.** Considerando o comportamento dos demais andarilhos, assinale a afirmação **VERDADEIRA**.

- A) O texto valoriza a ideia de que é preferível estar sozinho a estar em grupo.
- B) O texto possibilita compreender que estar em grupo permite conhecer as diferenças e montar estratégias de convivência.
- C) O texto valoriza a ideia de que não devemos estar em grupo, pois não precisamos uns dos outros.
- D) O texto deixa claro que é indiferente ficar acompanhado ou não.

TEXTO VII



**QUESTÃO 19.** Para criar humor crítico, o autor explora o duplo sentido do verbo

- A) Começar.
- B) Esconder.
- C) Saber.
- D) Contar.

**QUESTÃO 20.** A partir dos detalhes da tirinha, o leitor pode inferir que

- A) A tira aborda o tema da desigualdade social.
- B) Ambos os garotos não sabem contar nem têm com quem contar.
- C) O problema social abordado na tira já não faz parte da realidade brasileira.
- D) O garoto de boné faz um questionamento ao amigo.

COLÉGIO  
SÓLIDO

# MATEMÁTICA

QUESTÕES 21 a 40



**QUESTÃO 21.** A empresa Suco Bom destina parte dos lucros para uma instituição que desenvolve um projeto com crianças carentes. Essa empresa fabrica sucos e armazena 5000 litros do produto em um reservatório. Se esse suco for colocado em garrafas de  $\frac{1}{2}$  litro cada um, quantas garrafas poderão ser cheias?

- A) 20000
- B) 10000
- C) 5000
- D) 15000

**QUESTÃO 22.** Dona Helena é professora e todos os finais de semana participa de um projeto que incentiva a leitura, pois ela acredita que ler é uma fonte de conhecimento para a vida toda. Ela sempre vai a São Paulo, pois é o estado brasileiro que possui o maior número de livrarias.

Se o estado de São Paulo possui 360 livrarias, e 160 estão no interior, quantas há na capital?

- A) 190
- B) 530
- C) 200
- D) 520

**QUESTÃO 23.** Um grupo de médicos de Brasília saiu em direção ao nordeste onde prestará serviços médicos às pessoas carentes. O grupo já percorreu 435,65 km, mas, para chegar a uma das capitais que mais precisa do serviço voluntário, faltam 1095,35 km.

Distância rodoviária (em quilômetros)

	Aracaju	Maceió	Salvador
Brasília	1737	2013	1531

É **CORRETO** afirmar que a capital será

- A) Aracaju.
- B) Brasília.
- C) Maceió.
- D) Salvador.



Para responder às perguntas 24 e 25, leia com atenção o texto abaixo.

### Médicos sem Fronteiras: eles fazem a diferença



Com 20 milhões de habitantes, Moçambique, na costa oriental da África Subsaariana, é um dos mais preocupantes focos do vírus HIV em todo o mundo. Nos grandes centros, como a capital, Maputo, ou a cidade de Tete, a aids se faz presente em toda parte. Nas ruas, é raro cruzar com pessoas mais velhas. A expectativa de vida no país é de 47 anos para os homens e de 49 para as mulheres. Ao lado de outras doenças epidêmicas, os outdoors não deixam esquecer: "O que tiveste na tua última relação sexual: amor, sexo ou HIV?". Cartazes sobre cuidados com as crianças

não reforçam apenas a importância da vacinação contra as afecções típicas da infância. Num deles, na legenda da fotografia de uma garotinha acompanhada pelos pais, lê-se: "Eu já vou fazer o teste do HIV". Um em cada sete adultos moçambicanos está contaminado - o equivalente a 15% dessa população. Em algumas regiões, como a de Maputo, o índice é de um em quatro habitantes. Para se ter uma ideia do tamanho da tragédia, no Brasil, a taxa de contaminação pelo HIV é de menos de 1%. Até pouco tempo atrás, muitos moçambicanos nunca haviam ouvido falar em aids. Para eles, seus parentes e amigos morriam vítimas de alguma feitiçaria. Ainda hoje é comum que os doentes recorram aos curandeiros na esperança de cura.

(...)

<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/saude/criatividade-disposicao-trabalho-experiencia-atendimento-doencas-537883.shtml?func=2>

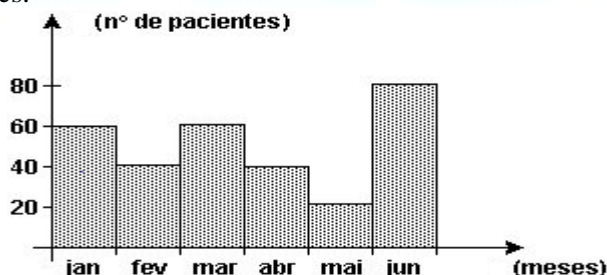
**QUESTÃO 24.** A expressão "Um em cada sete adultos moçambicanos está contaminado" pode ser representado por

- A)  $\frac{1}{7}$
- B) 1,7
- C)  $\frac{2}{7}$
- D)  $\frac{1}{70}$

**QUESTÃO 25.** Segundo o texto, 15% da população moçambicana está contaminada pelo vírus HIV. Esse número pode ser representado por

- A) 300.000 pessoas.
- B) 45.000 pessoas.
- C) 3.000.000 pessoas.
- D) 4.500.000 pessoas.

**QUESTÃO 26.** O gráfico a seguir mostra o número de pacientes atendidos mês a mês por um dos médicos de Brasília, no período de 6 meses.



Se dividirmos o número total de pacientes atendidos pelo número de meses, iremos obter um número chamado média mensal de pacientes atendidos. Qual é essa média?

- A) 300
- B) 50
- C) 250
- D) 60

**QUESTÃO 27.** Dr. Antônio é pediatra e participa do Projeto Médicos sem Fronteiras. Ele tem como objetivo atender ### crianças. No lugar do dividendo está ###, que representa o número de crianças que Dr. Antônio deseja atender. É correto afirmar que o número ### é

$$\begin{array}{r|l} \text{###} & 35 \\ & 13 \\ \hline 10 & \end{array}$$

- A) 3513
- B) 1310
- C) 475
- D) 465

**QUESTÃO 28.** A instituição “Faça o Bem” tem 240 funcionários. Desse total, sabe-se que

- 156 vão ao trabalho de ônibus.
- 60 vão de carro.
- Do restante,  $\frac{1}{3}$  vai para o trabalho de metrô.

Quantos vão ao trabalho de metrô?

- A) 24
- B) 80
- C) 8
- D) 18

**QUESTÃO 29.** As crianças da Escola Viver Bem adoram brincar no tapete mágico em que são trabalhados os cálculos matemáticos. Jonas participou e deu um show!

$10^2$	-	$7^2$	=	
-				-
$4^3$				
=				=
	+	$2^3$	=	

Cada quadradinho destacado deve ser preenchido com o número correto de acordo com a sequência. A soma desses números é

- A) 68
- B) 87
- C) 138
- D) 172

**FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ!!!**



**QUESTÃO 30.** Uma empresa A produziu 12000 brinquedos, dos quais 480 apresentaram leves defeitos. Outra empresa B produziu 8000 brinquedos e 400 deles apresentaram leves defeitos. As empresas doarão para orfanatos os brinquedos com essas falhas.

Quantos brinquedos foram produzidos sem imperfeições pelas duas empresas?

- A) 19 520
- B) 19 120
- C) 18 520
- D) 18 120

**EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA UMA NAÇÃO**



**QUESTÃO 31.** A professora Maria dá aulas de Ciências em uma escola da periferia de Montes Claros. Realiza suas aulas com muito amor e dedicação levando conhecimento de uma forma fraternal para todas as crianças dessa escola. Em uma de suas aulas, levou seus alunos a um laboratório para fazer um estudo com aranhas e insetos. Sabe-se que havia um total de 16 animais e 108 patas. Se as aranhas têm 8 patas e os insetos 6 patas, o número de aranhas e insetos é respectivamente igual à:

- A) 6 e 10
- B) 10 e 6
- C) 8 e 8
- D) 7 e 9



**CRINCA  
ESPERANÇA**

Quem recebe, ganha. Quem doa também.

**QUESTÃO 32.** João fez uma doação para o Criança Esperança, e Maria quer descobrir quanto ele doou. Então João disse:

- Para descobrir, você deve entrar no meu computador e buscar a informação em *Documentos*.
- Para entrar no seu computador, eu preciso ter a senha.
- A senha possui 3 algarismos distintos, escolhidos entre os 4 primeiros números naturais ímpares.

Quantas possibilidades Maria tem para construir todas as senhas?

- A) 12
- B) 22
- C) 24
- D) 18

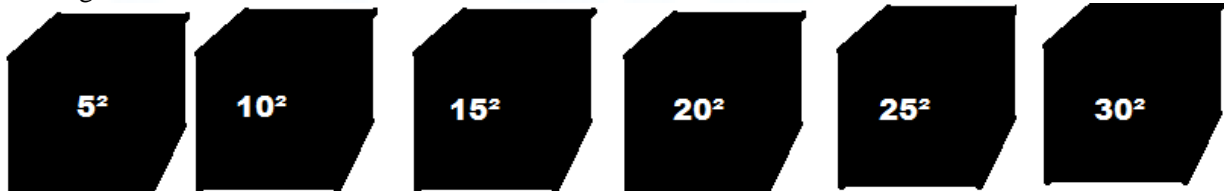
*ECE de Jabotão acolhe os educandos na volta às atividades*

Jovens foram recebidos com novidades do Espaço Criança Esperança Jabotão para o semestre e a apresentação das novas integrantes da equipe:



Diversas dinâmicas envolveram a primeira semana de atividades do ECEJ (Foto: Divulgação)

**QUESTÃO 33.** No ECE de Jabotão, foi feita uma gincana educativa e, para isso, foram separadas 6 caixas com bolas. Em cada uma, a quantidade de bolas está marcada com um número exibido na parte externa, como mostra a figura abaixo.



O total de bolas existentes em todas as caixas é

- A) 200
- B) 2275
- C) 2220
- D) 2245

OS TRABALHADORES DA RECICLAGEM COLABORAM COM O MEIO AMBIENTE



**QUESTÃO 34.** As seis ruas representadas na figura abaixo possuem pontos de apoio para as pessoas que trabalham com reciclados.



É **CORRETO** afirmar que a Avenida dos Carvalhos e a Rua da Fonte são

- A) Concorrentes.
- B) Paralelas.
- C) Perpendiculares.
- D) Simétricas.

**QUESTÃO 35.** Em uma pequena comunidade, existe um reservatório para o consumo (beber água, tomar banho e cozinhar) de 10 famílias. Há nesse reservatório 48000 litros de água, o que corresponde a  $\frac{2}{5}$  de sua capacidade total. Quantos litros de água cabem nesse reservatório?

- A) 96 000
- B) 24 000
- C) 125 000
- D) 120 000

**QUESTÃO 36.** Um agricultor esperava receber cerca de 100 mil reais pela venda de sua safra. Entretanto, a falta de chuva provocou uma perda avaliada entre  $\frac{1}{5}$  e  $\frac{1}{4}$  do total previsto. Qual dos valores a seguir pode representar a perda, do agricultor?

- A) R\$ 21 987,53
- B) R\$ 34 900,00
- C) R\$ 51 987,00
- D) R\$ 60 000,00

**QUESTÃO 37.** Nas últimas eleições de uma cidade, concorreram a prefeito os candidatos Alfeu e Breteu. O candidato Alfeu obteve  $\frac{2}{5}$  dos votos do eleitorado, e o candidato Breteu conseguiu  $\frac{1}{4}$  dos votos do eleitorado. Sabe-se que os votos brancos, nulos e de eleitores faltosos corresponderam a 14.000. Quantos eleitores há nessa cidade?

- A) 42 000
- B) 140 000
- C) 80 000
- D) 40 000

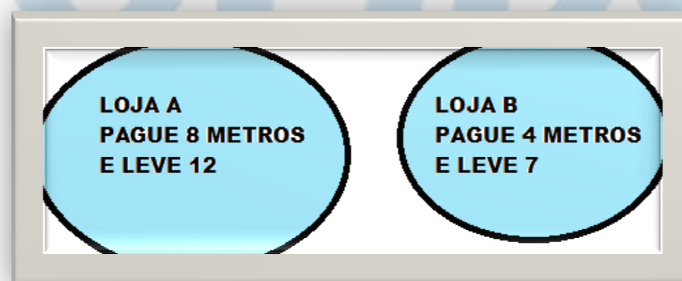


**DÊ UM SORRISO, CONTAGIE! USE A TECNOLOGIA TAMBÉM PRA DIZER O QUANTO SEUS FAMILIARES, SEUS AMIGOS, SEUS PROFESSORES... SÃO ESPECIAIS PRA VOCÊ.**

**QUESTÃO 38.** Alguns povos antigos usavam medidas baseadas em partes do corpo. A polegada é um desses casos: ela corresponde à medida da largura do dedo polegar. Essa medida é usada em algumas situações, como para indicar o tamanho de televisores, para medir o comprimento de parafusos ou o diâmetro de canos. Uma polegada equivale a  $2\frac{54}{100}$  cm. Esse número pode ser expresso por

- A) 254 cm
- B) 2,54 m
- C) 2,54 cm
- D) 254 m

**QUESTÃO 39.** Marie é uma empresária famosa, dona da grife Holistay. No mês das crianças, suas costureiras fabricam lindos vestidos para presentear crianças carentes de sua cidade, em um verdadeiro ato de amor. Marie compra os tecidos para as costureiras trabalharem na confecção dos vestidos para a doação. Quando foi fazer as compras dos tecidos, deparou-se com o seguinte anúncio:



Qual delas está oferecendo maior vantagem para Marie?

- A) A loja B.
- B) A loja A.
- C) As duas lojas.
- D) Nenhuma das lojas, pois existem outras lojas como opção de compra.

**QUESTÃO 40.** Dona Júlia é aposentada e, para completar a renda da família, faz deliciosos bolos para vender. Jarbas sempre compra bolos na D. Júlia para ajudá-la. A figura mostra um pedaço de bolo que Jarbas comprou. Sobre o ângulo destacado na figura do bolo, podemos afirmar que é



- A) Obtuso.
- B) Reto.
- C) Raso.
- D) Agudo.



COLÉGIO  
SÓLIDO